



Orientação Pedagógica n.º 030/2025 - Assessoria Pedagógica para elaboração das rotinas semanais e planos de ensino do 1º ao 5º ano

Orienta o(a) diretor(a), a coordenadora pedagógica e os docentes de turma de 1º ao 5º ano quanto à elaboração das rotinas semanais e planos de ensino 2025.

1. Orientações gerais para elaboração das rotinas semanais

As rotinas semanais têm como objetivo organizar o trabalho pedagógico e distribuir de forma equilibrada os objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem que serão aplicados durante a semana, garantindo uma melhor gestão do tempo e efetividade no processo de ensino e aprendizagem.

A organização das rotinas semanais está fundamentada no **Currículo em Ação** de cada componente curricular da rede municipal de ensino, que está alinhado à **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** e ao **Referencial Curricular do Estado do Paraná**. Esse alinhamento garante que os **objetos de conhecimento** e os **objetivos de aprendizagem** sejam desenvolvidos de forma planejada, coerente e progressiva ao longo das semanas, promovendo um processo de ensino e aprendizagem contínuo e significativo.

A seguir, modelos das rotinas semanais dos professores de turma do 1º ao 5º ano.

1º ano

ROTINA SEMANAL 20XX				
Rotina número: XX				
TURMA: 1º ano "... " – PERÍODO: de XX a XX/XX/20XX				
Carga Horária 4 horas	Dia da semana: Terça-feira Data: 11/03	Dia da semana: Quarta-feira Data: 12/03	Dia da semana: Quinta-feira Data: 13/03	Dia da semana: Sexta-feira Data: 14/03
Aprox. 30 min.	Atividades Permanentes: Momento inicial - Leitura - Chamada – Calendário – Correção da Tarefa de casa - Pauta do dia.			
Aprox. 1h30min.	Hora atividade	Matemática Unidade temática Xxx Objeto(s) de Conhecimento Xxx Xxx Objetivo(s) de aprendizagem - Xxx - Xxx	Língua Portuguesa Prática de linguagem Xxx Xxx Objeto(s) de Conhecimento Xxx Xxx Objetivo(s) de aprendizagem - Xxx - Xxx	Língua Portuguesa Prática de linguagem Xxx Xxx Objeto(s) de Conhecimento Xxx Xxx Objetivo(s) de aprendizagem - Xxx - Xxx
Aprox. 20 min.	RECREIO PEDAGÓGICO			
Aprox. 1h40min.	Ciências Unidade temática Xxx Objeto(s) de Conhecimento: Xxx Objetivo(s) de aprendizagem Xxx	Continuação	Continuação	Geografia Unidade temática Xxx Objeto(s) de Conhecimento Xxx Objetivo(s) de aprendizagem - Xxx
TAREFA DE CASA (3 dias da semana)				

*A hora-atividade de 4h, para os(as) professores(as) de turma do 1º ano, é segunda-feira. A hora-atividade de 2h é organizada conforme cronograma de cada unidade educacional.



2º ano

ROTINA SEMANAL 20XX				
Rotina número: X				
TURMA: 2º ano "... " – PERÍODO: de XX a XX/X/20XX				
Carga Horária 4 horas	Dia da semana: Quarta-feira Data: 12/03	Dia da semana: Quinta-feira Data: 13/03	Dia da semana: Sexta-feira Data: 14/03	Dia da semana: Segunda-feira Data: 17/03
Aprox 30 min.	Atividades Permanentes: Momento inicial - Leitura - Chamada – Contagem do número de estudantes presentes no dia – Calendário – Correção da Tarefa de casa - Pauta do dia – Momento musical.			
Aprox. 1h30mi n.	Hora-atividade	Matemática Unidade temática Xxx Objeto(s) de Conhecimento Xxx Xxx Objetivo(s) de aprendizagem - Xxx - Xxx	Língua Portuguesa Prática de linguagem Xxx Xxx Objeto(s) de Conhecimento Xxx Xxx Objetivo(s) de aprendizagem - Xxx - Xxx	Língua Portuguesa Prática de linguagem Xxx Xxx Objeto(s) de Conhecimento Xxx Xxx Objetivo(s) de aprendizagem - Xxx - Xxx
Aprox. 20 min.	RECREIO PEDAGÓGICO			
Aprox. 1h40m in.	Ciências Unidade temática Xxx Objeto(s) de Conhecimento: Xxx Objetivo(s) de aprendizagem Xxx	Continuação	Continuação	Geografia Unidade temática Xxx Objeto(s) de Conhecimento Xxx Objetivo(s) de aprendizagem - Xxx
TAREFA DE CASA (3 dias da semana)				

*A hora-atividade de 4h, para os(as) professores(as) de turma do 2º ano, é na terça-feira. A hora-atividade de 2h é organizada conforme cronograma de cada unidade educacional.



3º ano

ROTINA SEMANAL 20XX				
Rotina número: XX				
TURMA: "3"º ano – PERÍODO: de XX a XX/XX/20XX				
Carga Horária 4 horas	Dia da semana: Quinta-feira Data: 13/03	Dia da semana: Sexta-feira Data: 14/03	Dia da semana: Segunda-feira Data: 17/03	Dia da semana: Terça-feira Data: 18/03
Aprox 30 min.	Atividades Permanentes: Momento inicial - Leitura - Chamada – Calendário – Correção da Tarefa de casa - Pauta do dia.			
Aprox. 1h30min.	Hora-atividade	Matemática Unidade temática Xxxx Objeto(s) de Conhecimento Xxxx Xxxx Objetivo(s) de aprendizagem - Xxxx - Xxxx	Língua Portuguesa Prática de linguagem Xxxx Xxxx Objeto(s) de Conhecimento Xxxx Xxxx Objetivo(s) de aprendizagem - Xxxx - Xxxx	Língua Portuguesa Prática de linguagem Xxxx Xxxx Objeto(s) de Conhecimento Xxxx Xxxx Objetivo(s) de aprendizagem - Xxxx - Xxxx
Aprox. 20 min.	RECREIO PEDAGÓGICO			
Aprox. 1h40min.	Ciências Unidade temática Xxxxx Objeto de Conhecimento Xxxxxxx Objetivo de aprendizagem - Xxxxx	Continuação	Continuação	Geografia Unidade temática Xxxx Objeto de Conhecimento Xxxxx Objetivo de aprendizagem - Xxxxx
TAREFA DE CASA (3 dias da semana)				

*A hora-atividade de 4h, para os(as) professores(as) de turma do 3º ano, é quarta-feira. A hora-atividade de 2h é organizada conforme cronograma de cada unidade educacional.



4º ano

ROTINA SEMANAL 20XX				
Rotina número: X				
TURMA: 4º ano "..." – PERÍODO: XX a XX/X/20XX				
Carga Horária 4 horas	Dia da semana: Sexta-feira Data: 14/03	Dia da semana: Segunda-feira Data: 17/03	Dia da semana: Terça-feira Data: 18/03	Dia da semana: Quarta-feira Data: 19/03
Aprox. 30 min.	Atividades Permanentes: Momento inicial - Leitura - Chamada – Calendário – Correção da Tarefa de casa - Pauta do dia.			
Aprox. 1h30min.	Hora-atividade	Língua Portuguesa Prática de linguagem Xxxx Xxxx	Língua Portuguesa Prática de linguagem Xxxx Xxxx	Matemática Unidade temática Xxxx
		Objeto(s) de Conhecimento Xxxx Xxxx	Objeto(s) de Conhecimento Xxxx Xxxx	Objeto(s) de Conhecimento Xxxx Xxxx
		Objetivo(s) de aprendizagem - Xxxx - Xxxx	Objetivos de aprendizagem - Xxxx - Xxxx	Objetivo(s) de aprendizagem - Xxxx - Xxxx
Aprox. 20 min.	RECREIO PEDAGÓGICO			
Aprox. 1h40min.	Geografia Unidade temática Xxxxx	Ciências Unidade temática Xxxxx	Matemática Unidade temática Xxxx	Língua Portuguesa Prática de linguagem Xxxx Xxxx
	Objeto(s) de Conhecimento Xxxxx	Objeto(s) de Conhecimento Xxxxx	Objeto(s) de Conhecimento Xxxxx	Objeto(s) de Conhecimento Xxxx Xxxx
	Objetivo(s) de aprendizagem - Xxxxx	Objetivo(s) de aprendizagem - Xxxxx	Objetivo(s) de aprendizagem - Xxxx - Xxxxx	Objetivo(s) de aprendizagem Xxxx Xxxx
TAREFA DE CASA (3 dias da semana)				

* A hora-atividade de 4h, para os(as) professores(as) de turma do 4º ano, é na quinta-feira. A hora-atividade de 2h é organizada conforme cronograma de cada unidade educacional.



5º ano

ROTINA SEMANAL 20XX				
Rotina número: X				
TURMA: 5º ano "..." – PERÍODO: XX a XX/X/20XX				
Carga Horária 4 horas	Dia da semana: Segunda-feira Data: 17/03	Dia da semana: Terça-feira Data: 18/03	Dia da semana: Quarta-feira Data: 19/03	Dia da semana: Quinta-feira Data: 20/03
Aprox. 30 min.	Atividades Permanentes: Momento inicial - Leitura - Chamada – Calendário – Correção da Tarefa de casa - Pauta do dia.			
Aprox. 1h30min.	Hora-atividade	Língua Portuguesa Prática de linguagem Xxxx Xxxx Objeto(s) de Conhecimento Xxxx Xxxx Objetivo(s) de aprendizagem - Xxxx - Xxxx	Língua Portuguesa Prática de linguagem Xxxx Xxxx Objeto(s) de Conhecimento Xxxx Xxxx Objetivos de aprendizagem - Xxxx - Xxxx	Matemática Unidade temática Xxxx Objeto(s) de Conhecimento Xxxx Xxxx Objetivo(s) de aprendizagem - Xxxx - Xxxx
Aprox. 20 min.	RECREIO PEDAGÓGICO			
Aprox. 1h40min.	Geografia Unidade temática Xxxxxx Xxxxxx Objeto(s) de Conhecimento Xxxxxx Xxxxxx Objetivo(s) de aprendizagem - Xxxxxx - Xxxxxx	Ciências Unidade temática Xxxxx Objeto(s) de Conhecimento Xxxxx Objetivo(s) de aprendizagem - Xxxxxx - Xxxxxx	Matemática Unidade temática Xxxx Objeto(s) de Conhecimento Xxxxxx Objetivo(s) de aprendizagem - Xxxx - Xxxxx	Língua Portuguesa Prática de linguagem Xxxx Xxxx Objeto(s) de Conhecimento Xxxx Xxxx Objetivo(s) de aprendizagem Xxxx Xxxx
TAREFA DE CASA (3 dias da semana)				

*A hora-atividade de 4h, para os(as) professores(as) de turma do 5º ano, é na sexta-feira. A hora-atividade de 2h é organizada conforme cronograma de cada unidade educacional.

1.1 Semana de Rotina elaborada pela Rede Pedagógica Colaborativa (RPC)

Em uma semana, a rotina é elaborada pela Rede Pedagógica Colaborativa (RPC), com base nos objetos de conhecimento e nos objetivos de aprendizagem previstos no Currículo em Ação. Essa seleção é realizada pela coordenação educacional de cada componente curricular. Nesse período, as atividades propostas têm o objetivo de introduzir e desenvolver novos objetos de

conhecimento, promovendo aprendizagens significativas e alinhadas aos objetivos de aprendizagem previstos para cada etapa do ensino.

1.2 Semana de Rotina desenvolvida pelo(a) professor(a) na unidade educacional

Na semana seguinte, a rotina é planejada pelo(a) professor(a), com o propósito de retomar e consolidar os objetivos de aprendizagem já trabalhados. O foco está em identificar e suprir possíveis lacunas, garantindo que os estudantes que apresentem dificuldades tenham novas oportunidades de aprendizagem e avanço no processo de construção do conhecimento. Nessa semana também serão propostas atividades avaliativas de percurso por componente curricular, de acordo com a pauta avaliativa, que possibilitem ao(a) professor(a) identificar os progressos dos estudantes e ajustar as estratégias de ensino, conforme necessário, pois o processo avaliativo municipal é contínuo, processual e formativo, permitindo um acompanhamento sistemático do progresso dos estudantes ao longo do ano letivo. Essa abordagem vai além da mera mensuração do aprendizado, pois identifica potencialidades e dificuldades dos estudantes, subsidiando intervenções pedagógicas que promovam o desenvolvimento integral e a melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem. Essas atividades avaliativas aplicadas com os estudantes são corrigidas pelo(a) professor(a), revisada com a turma e arquivadas no portfólio.

Esse formato de alternância entre as semanas permite uma abordagem pedagógica que assegura tanto a introdução de novos objetos de conhecimento quanto a revisão e consolidação das aprendizagens essenciais. Essa estratégia está alinhada ao conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), descrito por Vygotsky (2007)¹, que ressalta a importância de propor desafios que estejam além do que o estudante consegue fazer sozinho, mas que possam ser alcançados com a mediação adequada do(a) professor(a).

A semana de retomada desempenha um papel fundamental nesse processo, permitindo que o(a) professor(a) identifique as dificuldades dos estudantes e ofereça o suporte necessário para que avancem em suas aprendizagens. Esse acompanhamento mediado auxilia na consolidação das aprendizagens e promove o desenvolvimento das funções psicológicas superiores e a internalização dos conhecimentos científicos socialmente validados, essa abordagem, alinhada à teoria histórico-cultural, respeita o ritmo individual dos estudantes e potencializa a construção do conhecimento.

2. Orientações gerais para elaboração dos planos de ensino

Com o objetivo de aprimorar as práticas pedagógicas e garantir uma melhor organização do trabalho escolar, orientamos a adoção das seguintes diretrizes na elaboração dos planos de ensino e na condução das atividades diárias:

¹ VIGOTSKY, L. S.. **A formação social da mente: o desenvolvimento social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

2.1 Evitar o excesso de folhas soltas coladas no caderno

- a) Priorizar atividades diretamente no caderno para reduzir o uso de folhas avulsas;
- b) Caso o uso de folhas seja necessário, que seja pontual e de maneira organizada, evitando o acúmulo excessivo que dificulta a organização e o acompanhamento das atividades pelos estudantes e responsáveis.

2.2 Utilizar o livro didático como recurso principal

- a) O livro didático deve ser valorizado e utilizado como principal fonte de atividades e conteúdos;
- b) A reprodução desnecessária de páginas do livro em forma de cópias deve ser evitada (*exceto se o livro didático não for em quantidade suficiente para atender os estudantes*). Incentive o uso direto pelos estudantes, promovendo a autonomia e o cuidado com o material;
- c) Atividades do livro com propostas criativas e diversificadas podem ser complementadas, garantindo a aplicação prática dos conteúdos trabalhados;
- d) Antes de iniciar o trabalho com o livro didático, há procedimentos necessários a serem realizados com os estudantes, como: explorar a capa, registrar o nome, folhear as páginas, observar as imagens, ver numeração, sumário, fazer combinados para a utilização;
- e) Propor atividades do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem.

2.3 Planejar atividades com qualidade e de acordo com os níveis de aprendizagem dos estudantes

- a) A partir do acervo de 2022, 2023 e 2024, adapte e/ou reformule os planos de ensino com atividades de estudo mobilizadoras do pensamento;
- b) Evite a sobrecarga de atividades. Planeje ações equilibradas, gerenciando o tempo pedagógico focando na qualidade do aprendizado e no desenvolvimento integral do estudante;
- c) As atividades devem ser significativas, contextualizadas e compatíveis com o nível de desenvolvimento da turma;
- d) Priorizar momentos de reflexão, discussões em grupo, atividades lúdicas e práticas que consolidem a aprendizagem.

2.4 Organização dos cadernos e registro das atividades

- a) Incentivar a organização dos cadernos de forma clara e sequencial;
- b) Estabelecer critérios para registro das atividades, garantindo que o caderno se torne um recurso mnemônico para revisão e estudo;
- c) Orientar o registro das aulas por componente curricular indicando a utilização do livro didático e a (as) página(s) utilizada(s).

A seguir, modelo de Plano de Ensino dos professores de turma do 1º ao 5º ano.

PLANO DE ENSINO

Ano/Turma	Xº ano "....."
Turno	() MANHÃ () TARDE
Data	XX/XX/20XX

Aula 1	
Componente Curricular	Xxxxxxxx
Unidade temática/Prática de Linguagem	Xxxxxxxx
Objeto(s) de Conhecimento(s)	Xxxxxxxx
Objetivo(s) de Aprendizagem	- xxxxxxxx

1. Atividades Permanentes *(Desenvolvida pelo docente no início da aula)*

1.1 Momento inicial: Atenção Plena *(Duração máxima de 10 min.)*

Registre aqui a atenção plena selecionada.

Orientações ao(à) professor(a)

A atenção plena convida à desaceleração do pensamento, ao contato profundo com quem somos e de como nos sentimos em relação ao mundo, leva-nos a aumentar as percepções sobre o mundo e, principalmente, sobre nós mesmos, nossos valores, emoções e objetivos. É uma prática utilizada nos círculos de construção de paz, no Projeto Justiça Restaurativa, implantado pela SME, na rede municipal de ensino, em 2021.

Embora não exista uma forma padrão de praticar a atenção plena, existem algumas sugestões que podem ajudar a vivenciar ao máximo essa experiência e obter todos os seus benefícios. Veja a seguir algumas sugestões.

1 – Incentive os estudantes a utilizarem os seus sentidos para conectar-se com o ambiente, ouvindo os sons, sentindo os aromas, as texturas de superfícies e/ou objetos e/ou partes do corpo.

2 – Proponha exercícios de respiração. Peça que os estudantes se concentrem na forma como estão respirando, sem alterar a frequência, ou fazendo algumas alterações, incluindo movimentos e tempo de inspiração e expiração do ar.

3 – Faça uma espécie de varredura pelo seu corpo, se concentrando em cada parte dele, por vez. Comece pelos dedos dos pés e siga até a cabeça.

É comum que uma música suave seja utilizada no decorrer da atenção plena.

Exemplo de atenção plena 1

Vamos relaxar o corpo.

O relaxamento é importante, ele ajuda a acalmar seu corpo.

Você pode fazer este exercício deitado ou sentado em uma cadeira, cada um escolhe como se sentir mais confortável, completamente focado em si mesmo, em seu corpo.

Vamos iniciar!!

O que você sente neste momento?

Talvez você esteja sentindo suas pernas ou os seus braços, talvez você perceba que sua cabeça está cansada de trabalhar ou pensar, ou talvez você não se sinta muito assim, isso é bom também.

Agora eu gostaria de pedir que você feche os olhos bem apertados, bem fechados, como você estivesse olhando direto para o sol, aperte bem os olhos e feche bem a boca, deixe os lábios bem fechados e contraia todos os músculos do rosto. Agora você vai deixar toda tensão ir embora, a deixe ir embora, seus olhos vão relaxar, seu queixo vai relaxar, sua boca seus lábios e suas bochechas vão ficar completamente macios, seu rosto está completamente macio e amigável.

Você consegue sentir?

E agora quando seu rosto estiver completamente relaxado, você vai fechar a mão, deixe sua mão fechada o mais forte que puder, suas mãos vão sentir a tensão, seus braços também, vai em frente... sinta seus músculos, estão ficando maiores e mais fortes e talvez você perceba que agora está segurando sua respiração, e assim que perceber afrouxe a tensão em seus braços, vai soltando aos poucos, relaxe os músculos, solte as mãos e os dedos até o seu dedo mindinho estar completamente relaxado, suave, toda tensão foi embora.

Quando seus braços e suas mãos estiverem completamente relaxados você poderá voltar a tensão para sua barriga. Agora eu gostaria que você encolhesse a sua barriga até ela ficar reta e firme como uma tábua, vá em frente, encolha bem e assim que notar que está segurando a respiração de novo, você vai relaxar sua barriga com suspiros, sua barriga vai relaxar e ficar mole, talvez um pouco mais mole e quando ela estiver bastante relaxada você vai estar ainda mais consciente que está respirando, o movimento do ar entrando e saindo, você consegue sentir suavemente, sua barriga se move para cima e para baixo, outra vez...

Como estão suas pernas agora?

Para relaxar as pernas você pode começar amassando os dedinhos dos pés e apertando um joelho no outro e aperte bem, deixe os músculos das pernas e dos pés bem rígidos, sinta a tensão. Em seguida, você relaxa novamente e solta toda tensão, suas pernas estão macias e flexíveis outra vez, seus joelhos estão destravados. Os dedos dos pés relaxados, todo seu corpo está relaxado, talvez você queira entrar em sintonia com sua respiração que energiza seu corpo inteiro.

Aproveite este momento para conectar-se consigo. Dê esse presente a você, afinal, você é seu melhor presente.

Um minutinho de demonstração de amor a nós mesmos, aproveite e ame-se, quem quiser se abraçar, aproveite... curta.

Exemplo de atenção plena 2



Sente-se confortavelmente na cadeira. Feche seus olhos. Lentamente, deite seu tronco sobre suas pernas, abaixe sua cabeça e abrace suas pernas. Sinta o calor de seu corpo e perceba a posição em que ele está.

Aos poucos, volte a sentar-se confortavelmente na cadeira. Estique os braços e suas mãos para o alto, entrelace os dedos e olhe para cima. Abaixee lentamente os braços. Agora, eleve as pernas, deixando-as esticadas, e faça movimentos circulares com os pés, lentamente. Para finalizar, abaixe suas pernas, colocando os pés no chão, abra os seus olhos, olhe ao seu redor e cumprimente os amigos que estão próximos a você com um “Bom dia” ou “Boa tarde”.

1.2 Leitura em voz alta feita pelo professor: (Registre aqui nome e autor do livro)

Orientações ao(à) professor(a)

É realizada pelo(a) professor(a) com a finalidade de ler por prazer, com o objetivo de ser um modelo de leitor às crianças, desenvolvendo desta forma o gosto pela leitura. Essa atividade enriquece o imaginário e amplia o vocabulário das crianças. É fundamental, em cada dia, propiciar a leitura de diferentes gêneros textuais (poema, conto de fadas, reportagem, panfleto, conto e outros), se atentando para temáticas adequadas à faixa etária. Antes de iniciar a leitura, o(a) professor(a) deve socializar com a turma os motivos pelo qual escolheu ler determinado texto, ler o título, indagar aos estudantes sobre qual será o tema e informá-los sobre qual gênero textual irá ler.

1.3 Chamada

Registre neste espaço, de forma resumida, a estratégia que utilizará para realizar a chamada.

Orientações ao(à) professor(a)

Consiste na realização da chamada para registro de presença no RCO. Sugere-se que, neste momento, o docente chame os estudantes pelo nome completo, a princípio, e, posteriormente, pelo primeiro nome. O registro no sistema RCO poderá ser feito em tempo real (prioritariamente) ou o docente poderá registrar em seu caderno/fichário, no Plano de Ensino do dia e, posteriormente, mas no mesmo dia, registrar no sistema RCO.

1.4 Contagem do número de estudantes presentes no dia

Registre neste espaço, de forma resumida, como fará a contagem dos estudantes.

Sugestão de texto:

No quadro, desenhar um rosto de menina e um de menino e, com o auxílio dos estudantes, contar quantas meninas e quantos meninos há na sala. À frente do rosto, registrar um tracinho para cada criança, contar coletivamente e escrever o numeral correspondente à quantidade.

Orientações ao(à) professor(a)

Consiste na realização da contagem oral dos estudantes que estão na sala de aula. Neste momento, incentive a turma a realizar a contagem oral dos estudantes que estão presentes nesse dia.

1.5 Calendário

Registre aqui como será feito. Deve ser desenvolvido, somente na turma em que será o primeiro docente a entrar na sala.

Orientações ao(a) professor(a)

Consiste na marcação do tempo em calendário mensal e anual (com todos os meses do ano), realizada de forma lúdica e coletiva, para que as crianças aprendam sobre a passagem do dia, semana e meses do ano. O(a) professor(a) poderá chamar uma criança por dia (ajudante do dia) para ajudá-la a localizar nos calendários o dia, semana e mês do ano. Após realizar no coletivo, o(a) professor(a) poderá entregar um calendário mensal individual para que cada criança registre o dia.



1.6 Correção da tarefa de casa

De acordo com a orientação, registrar que será realizada a correção da tarefa de casa. Caso não tenha tarefa de casa para corrigir, neste dia, registre a expressão: “Não há tarefa de casa para correção”.

Orientações ao(a) professor(a)

Consiste na correção coletiva das atividades realizadas pelo estudante em casa. Após a correção coletiva, o docente deve percorrer a sala para verificar se o estudante corrigiu a tarefa e visar para incentivá-lo (carimbo, figurinhas e demais incentivos). A orientação é que a tarefa de casa seja enviada pelo docente de turma, no máximo, três vezes na semana, e que não seja em excesso. Ao planejar, selecione atividades de estudo relacionadas ao objeto de conhecimento trabalhado na aula do dia.

1.7 Apresentação da Pauta do dia

De acordo com a rotina semanal, registrar aqui a pauta do dia que apresentará aos estudantes.

Orientações ao(à) professor(a)

Consiste em listar na lousa, por escrito ou com imagens, as ações previstas para o dia. Tem a finalidade de informar os estudantes sobre quais atividades serão realizadas no dia, possibilitando que saibam o que irá acontecer durante a aula. Dessa forma, se sentirão mais confiantes e seguras no ambiente educacional.

2. Encaminhamentos metodológicos

2.1 Introdução

Esse momento divide-se em duas partes. Na primeira parte, apresenta-se para a turma o objeto de conhecimento e o(s) objetivo(s) de aprendizagem que serão trabalhados na aula. Na segunda parte, realiza-se a identificação dos conhecimentos dos estudantes a respeito do objeto de conhecimento a ser trabalhado. Para isso, o pensamento do estudante é mobilizado por meio de situações-problema ou questionamentos a respeito do objeto estudado.

Exemplo de Introdução a partir de situações-problema

- Hoje, vamos trabalhar com a unidade temática “Música”, mas afinal, o que estudaremos sobre música?

- Vamos estudar sobre percussão corporal a partir da situação-problema que vou apresentar a vocês.

- Uma mãe quer estimular o seu bebê para que perceba e conheça diferentes sons, mas ela não tem nenhum objeto sonoro para fazer esse estímulo, como chocalho ou qualquer outro objeto e/ou tipo de brinquedo que emita som. E agora, o que essa mãe poderá utilizar para produzir sons?

(Ouvir as respostas dos estudantes).

Exemplo de Introdução a partir de questionamentos

- Hoje, vamos iniciar nossos estudos sobre a unidade temática “Povos e culturas: meu lugar no mundo e no grupo social”.

- Mas afinal, o que estudaremos nesta unidade temática?

- O objeto de conhecimento que vamos estudar nessa unidade temática será: O que forma um povo: Do nomadismo ao sedentarismo.

- Essa será a primeira aula de nossa sequência didática. Ao todo, serão cinco aulas que nos ajudarão a identificar os processos de formação das culturas e dos povos nômades e sedentários, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.

- Na aula de hoje, vamos conversar sobre o significado dos termos: nômade e sedentário.

- Quero ouvir o que vocês têm a me dizer sobre os significados dos termos nômade e sedentário.

- Você sabia que esses dois termos são utilizados para classificar o modo de vida de um povo?

- Então, me diga: O que é nômade?



(Ouvir as respostas dos estudantes)

Em seguida, questione:

- Qual o significado do termo sedentário?

(Ouvir as respostas dos estudantes)

2.2 Desenvolvimento

A primeira parte deste item, consiste em retomar, de forma oral ou escrita, as respostas dadas pelos estudantes para a situação-problema ou questionamentos, sem apresentar a resposta correta.

A segunda parte, consiste no detalhamento do percurso metodológico (atividades de estudo) selecionado pelo docente para mobilizar a construção do pensamento do estudante, considerando os objetivos de aprendizagem.

2.3 Fechamento

Consiste em retomar com os estudantes o conceito do objeto de conhecimento apresentado nas respostas, na introdução da aula, confrontar com as informações adquiridas durante o desenvolvimento da aula (nas atividades de ensino ou estudo) e sintetizar o conceito do objeto de conhecimento na perspectiva científica. Essa síntese poderá ser oral ou escrita. O estudante poderá registrar no caderno ou o docente poderá registrar em um cartaz e deixar exposto na sala de aula.

Adaptações para os estudantes público-alvo da educação especial

Registre aqui o nome do estudante e o diagnóstico.

Nome do estudante, com diagnóstico de (Transtorno do Espectro Autista - TEA, Deficiência intelectual, Transtorno Opositor Desafiante - TOD, Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade - TDAH, Deficiência auditiva, Deficiência visual, Deficiência física neuromotora, Síndrome de Down, Deficiência física neuromotora, entre outras).

Nesta aula, será necessário

2.4 Tarefa para Casa

Registre a atividade e o encaminhamento metodológico para a realização da tarefa de casa pelos estudantes. A atividade deve retomar os conteúdos abordados em aula, reforçando a aprendizagem.

3. O papel da coordenação pedagógica na organização das rotinas semanais e planos de ensino

A coordenação pedagógica desempenha um papel fundamental na orientação dos professores na elaboração, planejamento e adequação das rotinas e dos planos de ensino às necessidades específicas de suas turmas. Com base nesta Orientação Pedagógica, cabe à coordenação orientar os docentes na revisão e adaptação das rotinas semanais e dos planos de ensino sugeridos pela equipe pedagógica da SME, considerando as dificuldades e avanços dos estudantes e garantindo o alinhamento ao Currículo em Ação, à BNCC e ao Referencial Curricular do Paraná.

Durante a semana em que a rotina é desenvolvida pelo(a) professor(a) na unidade educacional, a coordenação pedagógica deve acompanhar e orientar individualmente cada docente na elaboração da rotina semanal e no desenvolvimento dos planos de ensino, auxiliando na retomada e consolidação dos objetivos de aprendizagem já trabalhados e que necessitam de reforço. Esse acompanhamento permite monitorar o nível de desenvolvimento real e potencial de cada turma, possibilitando um alinhamento eficaz entre a coordenação e os professores para definir prioridades pedagógicas. Dessa forma, garante-se um acompanhamento contínuo do aprendizado dos estudantes, em consonância com as diretrizes do Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) e do Núcleo de Cooperação Pedagógica com Municípios (NCPM).

4. Orientações para elaboração dos planos de ensino do Componente Curricular Ciências, considerando as especificidades metodológicas do componente curricular²

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC e o Referencial Curricular do Paraná o componente curricular Ciências foi dividido em três unidades temáticas comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão: Vida e Evolução; Matéria e Energia e Terra e Universo.

A elaboração dos planos de ensino do componente curricular de Ciências está em consonância com o livro “Proposta Pedagógica Curricular da Rede Municipal de ensino de Umuarama: Pressupostos Conceitos e Fundamentações”, destacada no capítulo intitulado “O ensino de ciências nos anos iniciais e suas implicações na prática pedagógica com ênfase na teoria histórico-cultural”.

Partindo do pressuposto que as unidades temáticas direcionam os objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem na elaboração dos planos de ensino orienta-se:

- a) Organizar momentos de ensino e aprendizagem a partir da problematização que estimule a curiosidade e possibilite mobilizar os conhecimentos prévios dos estudantes (levantamento de hipóteses, experimentação, busca de conhecimento

² Texto elaborado com base no capítulo 4 “O ensino de ciências nos anos iniciais e suas implicações na prática pedagógica com ênfase na teoria histórico-cultural”. Disponível no e-book: REIS, E. A. dos; MENEGASSO, M. G. de L.; MORI, N. N. R.; STEVANATO, P. A. A. (Orgs). In: **Proposta pedagógica curricular da rede municipal de ensino de Umuarama: pressupostos, conceitos e fundamentações**.1. ed. - Jundiaí [SP] : Paco, 2024.



- pela pesquisa, análise dos resultados, comunicação das conclusões e propostas de intervenção);
- b) Propor e definir problemas (fazer perguntas, delinear problemas e planejar investigações, propor hipóteses);
 - c) Levantar, analisar e representar resultados (realizar atividades de campo, experimentos, leituras etc.; desenvolver e utilizar ferramentas, inclusive digitais, para coleta, análise e representação de dados (imagens, esquemas, tabelas, gráficos, quadros, diagramas, modelos, representações de sistemas, mapas conceituais, simulações, aplicativos... construir argumentos com base em evidências, modelos e/ou conhecimentos científicos; desenvolver soluções para problemas cotidianos usando diferentes ferramentas);
 - d) Comunicar conclusões (relatar informação – oral, escrita ou multimodal; apresentar de maneira sistematizada os dados e resultados);
 - e) Propor intervenções (implementar soluções e avaliar sua eficácia; ações de intervenção para melhorar a qualidade de vida);
 - f) Planejar práticas pedagógicas que permitam ao estudante: pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e soluções tecnológicas melhorando sua vida individual e da coletividade;
 - g) Considerar a perspectiva do ensino por investigação as principais abordagens para o ensino de Ciências: Letramento Científico, Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA), procedimentos e estratégias da investigação científica;
 - h) Utilizar diferentes linguagens - verbal, corporal, visual, sonora e digital para se expressar e solicitar que o estudante se expresse para partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos;
 - i) Utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, reflexiva e ética;
 - j) Propiciar aos estudantes acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história por meio da leitura de artigos científicos e textos científicos;
 - k) Assegurar que os materiais utilizados numa atividade investigativa não ofereça risco aos estudantes;
 - l) Organizar os agrupamentos dos estudantes de acordo com a atividade a ser desenvolvida;
 - m) Organizar o espaço físico de acordo com a atividade a ser desenvolvida;
 - n) Considerar as orientações do manual do professor no livro didático ao elaborar as aulas.

5. Orientações para elaboração dos planos de ensino do Componente Curricular Geografia, considerando as especificidades metodológicas do componente curricular³

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC e o Referencial Curricular do Paraná o componente curricular Geografia foi dividido em cinco unidades temáticas comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão: O sujeito e seu lugar no mundo; Conexões e escalas; Mundo do trabalho; Formas de representação e pensamento espacial; Natureza, ambientes e qualidade de vida.

A elaboração dos planos de ensino do componente curricular de Geografia está em consonância com o livro “Proposta Pedagógica Curricular da Rede Municipal de ensino de Umuarama: Pressupostos Conceitos e Fundamentações”, mencionada no capítulo intitulado “O ensino de geografia nos anos iniciais e suas implicações na prática pedagógica com ênfase na teoria histórico-cultural”.

Partindo do pressuposto que as unidades temáticas direcionam os objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem na elaboração dos planos de ensino orienta-se:

- a) Desenvolver o raciocínio geográfico do estudante, considerando o espaço geográfico como objeto de estudo;
- b) Desenvolver a capacidade de leitura do espaço geográfico por meio de fotos, desenhos, plantas, maquetes e as mais diversas representações;
- c) Utilizar diferentes linguagens (verbal, corporal, visual, sonora e digital) ao planejar a atividade de ensino;
- d) Investigar por meio de perguntas orais, escritas e desenhos os conhecimentos prévios do estudante sobre o objetivo de aprendizagem em foco;
- e) Utilizar textos diversificados produzidos ao longo da história para conceituar os objetivos de aprendizagem (artigos científicos, reportagens e outros);
- f) Utilizar diversas metodologias disponibilizando de recursos como: jogos, brincadeiras, desenhos, dramatizações, histórias infantis, leitura de imagens, mapas, fotografias aéreas, imagens de satélite, trechos de filmes, cartuns, charges, quadrinhos, construção de maquetes, músicas, poesias, entre outros, para o desenvolvimento da aprendizagem;
- g) Realizar pesquisa de campo no estudo da paisagem, propiciando a realização de vídeos, fotos, entrevistas, mapas e croquis;
- h) Considerar a realidade do estudante por aplicação ou por analogias, mesmo que de uma maneira introdutória, é interessante que o professor empregue uma analogia ou uma comparação entre um tema de aula e uma realidade prática;
- i) Utilizar músicas, trechos de filmes e/ou obra literária para introduzir um assunto;
- j) Contemplar nas aulas o Livro Didático – PNLD adotado pela rede municipal de ensino, sempre que possível. O livro do estudante é **consumível no 1º ciclo (1º ao 3º ano) e reutilizável no 2º ciclo (4º e 5º)**;

³ Texto elaborado com base no capítulo 5 “O ensino de geografia nos anos iniciais e suas implicações na prática pedagógica com ênfase na teoria histórico-cultural”. Disponível no e-book: REIS, E. A. dos; MENEGASSO, M. G. de L.; MORI, N. N. R.; STEVANATO, P. A. A. (Orgs). In: **Proposta pedagógica curricular da rede municipal de ensino de Umuarama: pressupostos, conceitos e fundamentações**.1. ed. - Jundiaí [SP] : Paco, 2024.

- k) Utilizar o **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**, sempre que possível. Este material foi adotado pela rede municipal de ensino e no componente curricular de geografia está disponível para os estudantes do 2º ciclo (4º e 5º). **O livro do estudante é consumível;**
- l) Considerar as orientações do manual do professor, no livro didático, ao elaborar as aulas;
- m) Diversificar o uso de instrumento de avaliação, privilegiando aqueles em que o conhecimento espacial seja o foco e que permitam a leitura, representação e compreensão do espaço;
- n) Descrever no encaminhamento metodológico das aulas, a organização do espaço físico e agrupamento dos estudantes para executar as atividades;
- o) Proporcionar momentos em que os estudantes realizem pesquisa sobre determinado assunto trabalhado em sala.

6. Orientações para elaboração dos planos de ensino do Componente Curricular Língua Portuguesa, considerando as especificidades metodológicas do componente curricular⁴

Para orientar a construção dos planos de ensino de Língua Portuguesa, destacamos princípios fundamentais extraídos do capítulo intitulado “O ensino e a aprendizagem de Língua Portuguesa nos anos iniciais do ensino fundamental e a Base Nacional Comum Curricular: implicações na prática escolar sob a perspectiva histórico-cultural”, do livro *Proposta Pedagógica Curricular da Rede Municipal de Ensino de Umuarama: Pressupostos, Conceitos e Fundamentações*.

Na elaboração das estratégias pedagógicas, é essencial que as práticas de linguagem e seus eixos sejam trabalhadas de forma integrada. Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, o foco deve estar na apropriação do sistema de escrita alfabética. Já nos anos subsequentes, os estudantes ampliam seus conhecimentos linguísticos por meio de estratégias de leitura de textos progressivamente mais complexos e da prática de produção textual, com base nos gêneros discursivos e nas diversas intenções comunicativas (Paraná, 2019).

Além disso, é necessário reconhecer que os estudantes trazem para a escola a língua adquirida no convívio social, sendo importante não substituí-la, mas enriquecê-la. O objetivo é ampliar as possibilidades de uso linguístico, desenvolvendo habilidades que permitam o domínio da norma culta e da variante escrita. Esse processo envolve a escuta ativa, o diálogo e a construção de uma prática pedagógica inclusiva, que valorize as experiências dos estudantes e combata preconceitos linguísticos (Brasil, 2017a).

A prática pedagógica deve estar centrada no trabalho com textos, abordando-os na perspectiva das práticas de linguagem, sempre contextualizadas em situações comunicativas reais, respeitando os diferentes campos de atuação social. Embora os campos de atuação não estejam

⁴ Texto elaborado com base no capítulo 2 “O Ensino e a Aprendizagem de Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e a Base Nacional Comum Curricular: Implicações na prática escolar sob a perspectiva histórico-cultural”. Disponível no e-book: REIS, E. A. dos; MENEGASSO, M. G. de L.; MORI, N. N. R.; STEVANATO, P. A. A. (Orgs). In: **Proposta pedagógica curricular da rede municipal de ensino de Umuarama: pressupostos, conceitos e fundamentações**. 1. ed. - Jundiaí [SP] : Paco, 2024.

explicitamente organizados no documento municipal, eles se manifestam por meio da seleção de gêneros textuais específicos para cada semestre e ano escolar, garantindo a articulação com os objetivos de aprendizagem relacionados às condições de produção desses textos.

Aprender a ler e a escrever requer constante interação com a diversidade de textos que circulam na sociedade. Assim, é fundamental que as práticas pedagógicas promovam o contato dos estudantes com diferentes portadores de texto e garantam variadas atividades de leitura, como leitura silenciosa, em voz alta, em jogral e leitura compartilhada. É necessário também explorar estratégias de compreensão, como decodificação, antecipação, inferência, seleção e verificação.

A produção escrita deve ser tratada como um processo que envolve planejamento, revisão e reescrita, sempre considerando o que escrever, para quem e com qual finalidade. A compreensão do funcionamento dos textos em situações reais de comunicação favorece o desenvolvimento dessas habilidades.

Por fim, o trabalho com diferentes gêneros discursivos, tanto orais quanto escritos, permite que os estudantes se apropriem efetivamente da língua materna, promovendo práticas de uso significativo da linguagem. Textos que circulam socialmente, produzidos em contextos interativos e com diversas finalidades, tornam-se instrumentos essenciais para essa construção.

Nesse contexto, ao elaborar os planos de ensino:

- a) consulte os materiais das formações;
- b) contemple atividades do Livro Didático do estudante, sempre que possível;
- c) consulte as orientações gerais do Livro Didático ao elaborar as aulas;
- d) planeje atividades de estudo que desperte a curiosidade do estudante, por meio de experiências que explorem as diferentes linguagens (verbal, corporal, visual, sonora e digital);
- e) investigue, por meio de questionamentos orais, escritas e desenhos, os conhecimentos prévios do estudante sobre o objetivo de aprendizagem em foco.

Desse modo, a construção dos planos de ensino de Língua Portuguesa deve refletir uma prática pedagógica integrada, coerente e significativa, que promova o desenvolvimento pleno das habilidades linguísticas dos estudantes. Para isso, é fundamental considerar as orientações propostas, valorizando as experiências e os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que se ampliam suas possibilidades de interação com diferentes gêneros textuais e contextos comunicativos.

7. Orientações para elaboração dos planos de ensino do Componente Curricular Matemática, considerando as especificidades metodológicas do componente curricular

A construção⁵ dos planos de ensino de Matemática deve considerar as especificidades metodológicas indicadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), organizando o trabalho pedagógico a partir das Unidades Temáticas: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, e Probabilidade e Estatística. Essas unidades, embora distintas, devem ser articuladas entre si, recebendo diferentes níveis de ênfase conforme o ano de escolarização.

Para que os estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental possam desenvolver, sistematizar e consolidar seus conhecimentos matemáticos, é indispensável o uso de recursos didáticos diversificados, que promovam a negociação de significados e a sistematização de conceitos por meio do diálogo e da interação no espaço escolar. O processo de sistematização deve seguir etapas fundamentais, como a manipulação de materiais concretos, a experimentação e o registro espontâneo — pictórico e/ou simbólico — até a apropriação da linguagem matemática convencional (Paraná, 2018).

Os processos mentais básicos (como classificar, seriar, sequenciar, incluir, conservar, corresponder e comparar) são indispensáveis para o letramento matemático. Esses processos são introduzidos na educação infantil e aprofundados nos anos iniciais do ensino fundamental, garantindo a continuidade e a progressão das aprendizagens.

O letramento matemático possibilita que os estudantes compreendam a importância da Matemática para interpretar e atuar no mundo, reconhecendo também o caráter lúdico e investigativo dessa ciência. A Matemática favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a criatividade, a imaginação, a intuição e o prazer pela descoberta (Brasil, 2017). Esse potencial pode ser maximizado por meio de atividades lúdicas (como jogos, brincadeiras e literatura), materiais didáticos concretos e recursos tecnológicos, incluindo ferramentas digitais.

Ao elaborar os planos de ensino de Matemática, recomenda-se:

- a) consultar os materiais das formações relacionadas ao componente curricular;
- b) incluir atividades do Livro Didático do estudante, sempre que possível;
- c) consultar as orientações gerais do Livro Didático ao planejar as aulas, alinhando-as às expectativas de aprendizagem;
- d) planejar atividades que despertem a curiosidade do estudante, promovendo experiências que explorem diferentes linguagens (verbal, corporal, visual, sonora e digital);
- e) investigar os conhecimentos prévios do estudante, por meio de perguntas orais, escritas e desenhos, relacionadas ao objetivo de aprendizagem;
- f) relacionar a Matemática com o cotidiano, utilizando leitura e interpretação de textos, análise de informações, resolução de situações-problema e leitura de gráficos presentes em jornais, revistas e panfletos publicitários;

⁵ Texto elaborado com base no capítulo 3 “Componente curricular Matemática e a teoria histórico-cultural”, disponível no e-book: REIS, E. A. dos; MENEGASSO, M. G. de L.; MORI, N. N. R.; STEVANATO, P. A. A. (Orgs). In: **Proposta pedagógica curricular da rede municipal de ensino de Umuarama: pressupostos, conceitos e fundamentações**. 1. ed. - Jundiaí [SP] : Paco, 2024.



g) utilizar materiais concretos para estimular o raciocínio lógico-matemático, favorecendo a construção de esquemas conceituais e atribuindo significado às aprendizagens.

A partir dessas orientações, espera-se que o trabalho pedagógico em Matemática proporcione uma aprendizagem significativa, conectada à realidade dos estudantes, ao mesmo tempo que desenvolve competências fundamentais para a construção de um pensamento lógico, crítico e criativo.

7. Organização das rotinas semanais 2025 - 1º semestre

Fevereiro						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	
15 dias letivos						

Março						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					
19 dias letivos						
4- Carnaval						

Rotina	Semana de acordo com a turma				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Rotina 1 Período de Avaliação Diagnóstica	10 a 14/2	10 a 18/2	10 a 18/2	10 a 19/2	10 a 21/2
Rotina 2 Período de Avaliação Diagnóstica	18 a 21/2	19 a 24/2	20 a 25/2	21 a 26/2	24 a 27/2
Rotina 3 Período de Avaliação Diagnóstica	25 a 28/2	26/2 a 3/3 3/3 - Recesso escolar	27/2 a 4/3 3 e 4/3 - Recesso escolar e feriado	28/2 e 5/3 3 e 4/3 - Recesso escolar e feriado	3 a 6/3 3 e 4/3 - Recesso escolar e feriado



Março						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

19 dias letivos

4- Carnaval

Abril						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

20 dias letivos

18- Paixão de Cristo/ 21- Tiradentes

Rotina	Semana de acordo com a turma				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Rotina 4 Período de Avaliação Diagnóstica	4 a 7/3 4/3 - Feriado	4 a 10/3 4/3 - Feriado	6 a 11/3	7 a 12/3	10 a 13/3
Rotina 5 Desenvolvida pela RPC	11 a 14/3	12 a 14/3; 17/3	13 e 14/3; 17 e 18/3	14/3; 17 a 19/3	17 a 20/3
Rotina 6 Desenvolvida pelos docentes na unidade educacional	18 a 21/3	19 a 21/3; 24/3	20 e 21/3; 24 e 25/3;	21/3; 24 a 26/3	24 a 27/3
Rotina 7 Desenvolvida pela RPC	25 a 28/3	26 a 28/3; 31/3	27 e 28/3; 31/3; 1/4	28/3; 31/3; 1 e 2/4	31/3; 1 a 3/4
Rotina 8 Desenvolvida pelos docentes na unidade educacional	1 a 4/4	2 a 4/4; 7/4	3 e 4/4; 7 e 8/4;	4/4; 7 a 9/4	7 a 10/4



Abril						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

20 dias letivos
18- Paixão de Cristo/ 21- Tiradentes

Maio						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

20 dias letivos
01- Dia do Trabalhador

Rotina	Semana de acordo com a turma				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Rotina 9 <i>Desenvolvida pela RPC</i>	8 a 11/4	9 a 11/4; 14/4	10 e 11/4; 14 e 15/4	11/4; 14 a 16/4	14 a 17/4
Rotina 10 <i>Desenvolvida pelos docentes na unidade educacional</i>	15 a 18/4 COMPUTAÇÃO 18/4 - Feriado	16 a 18/4; 21/4 COMPUTAÇÃO 18 e 21/4 - Feriado	17 e 18/4; 21 e 22/4 COMPUTAÇÃO 18 e 21/4 - Feriado	18/4; 21 a 23/4 COMPUTAÇÃO 18/4 - Feriado	21 a 24/4 COMPUTAÇÃO 21/4 - Feriado
Rotina 11 <i>Desenvolvida pela RPC</i>	22 a 25/4	23 a 25/4; 28/4	24 e 25/4; 28 e 29/4	25/4; 28 a 30/4	28 a 30/4; 1/5 01/5 - Feriado
Rotina 12 <i>Desenvolvida pelos docentes na unidade educacional</i>	29/4 a 2/5 COMPUTAÇÃO 01 e 02/5 - Feriado e Compensação de horas	30/4; 1 e 2/5; 5/5 COMPUTAÇÃO 01 e 02/5 - Feriado e Compensação de horas	1 e 2/5; 5 e 6/5 COMPUTAÇÃO 01 e 02/5 - Feriado e Compensação de horas	2/5; 5 a 7/5 COMPUTAÇÃO 02/5 - Compensação de horas	5 a 8/5 COMPUTAÇÃO
Rotina 13 <i>Desenvolvida pela RPC</i>	6 a 9/5	7 a 9/5; 12/5	8 e 9/5; 12 e 13/5	9/5; 12 a 14/5	12 a 15/5



Maio						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

20 dias letivos
01- Dia do Trabalhador

Junho						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

19 dias letivos
19- Corpus Christi/ 26- Aniversário da cidade

Rotina	Semana de acordo com a turma				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Rotina 14 Desenvolvida pelos docentes na unidade educacional	13 a 16/5 COMPUTAÇÃO	14 a 16/5; 19/5 COMPUTAÇÃO	15 e 16/5; 19 e 20/5 COMPUTAÇÃO	16/5; 19 a 21/5 COMPUTAÇÃO	19 a 22/5 COMPUTAÇÃO
Rotina 15 Desenvolvida pela RPC	20 a 23/5	21 a 23/5; 26/5	22 e 23/5; 26 e 27/5	23/5; 26 a 28/5	26 a 29/5
Rotina 16 Desenvolvida pelos docentes na unidade educacional	27 a 30/5 COMPUTAÇÃO	28 a 30/5; 2/6 COMPUTAÇÃO	29 e 30/5; 2 e 3/6 COMPUTAÇÃO	30/5; 2 a 4/6 COMPUTAÇÃO	2 a 5/6 COMPUTAÇÃO
Rotina 17 Desenvolvida pela RPC	3 a 6/6	4 a 6/6; 9/6	5 e 6/6; 9 e 10/6	6/6; 9 a 11/6	9 a 12/6



Junho						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

19 dias letivos
19- Corpus Christi/ 26- Aniversário da cidade

Julho						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

07 dias letivos. (1º sem)
04 dias letivos (2º sem)

Rotina	Semana de acordo com a turma				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Rotina 18 Desenvolvida pelos docentes na unidade educacional	10 a 13/6 COMPUTAÇÃO	11 a 13/6; 16/6 COMPUTAÇÃO	12 e 13/6; 16 e 17/6 COMPUTAÇÃO	13/6; 16 a 18/6 COMPUTAÇÃO	16 a 19/6 COMPUTAÇÃO 19/6 - Feriado
Rotina 19 Desenvolvida pela RPC	17 a 20/6 19/6 - Feriado	18 a 20/6; 23/6 19/6 - Feriado	19 e 20/6; 23 e 24/6 19/6 - Feriado	20/06; 23 a 25/6	23 a 26/6 26/6 - Feriado
Rotina 20 Desenvolvida pelos docentes na unidade educacional	24 a 27/6 COMPUTAÇÃO 26/6 - Feriado	25 a 27/6; 30/6 COMPUTAÇÃO 26/6 - Feriado	26 e 27/6; 30/6; 1/7 26/6 - Feriado COMPUTAÇÃO	27/06; 30/6; 1 e 2/7 COMPUTAÇÃO	30/6; 1 a 3/7 COMPUTAÇÃO
Rotina 21 Desenvolvida pela RPC	1 a 4/7 Projeto Flore-Ser	2 a 4/7; 7/7 Projeto Flore-Ser	3 e 4/7; 7 e 8/7 Projeto Flore-Ser	4/7; 7 a 9/7 Projeto Flore-Ser	7 a 9/7 Projeto Flore-Ser



Julho						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

07 dias letivos. (1º sem)
04 dias letivos (2º sem)

Rotina	Semana de acordo com a turma				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Rotina 22 Desenvolvida pela RPC	8/7 e 9/7 Projeto Flore-Ser	9/7 Projeto Flore-Ser	9/7 Hora-atividade	Recesso Escolar	Recesso Escolar



8. Organização das rotinas semanais 2025 - 2º semestre

Julho						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

07 dias letivos. (1º sem)
04 dias letivos (2º sem)

Agosto						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

20 dias letivos
15- Assunção de Nossa Senhora

Rotina	Semana de acordo com a turma				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Rotina 23 <i>Desenvolvida pela RPC</i>	29 a 31/7; 1/8	28/7; 30 e 31/7; 1 e 4/8	28 e 29/7; 31/7 e 1/8; 4 e 5/8	28 a 30/7	28 a 31/7
Rotina 24 <i>Desenvolvida pelos docentes na unidade educacional</i>	5 a 8/8	6 a 8/8; 11/8	7 e 8/8; 11 e 12/8	1/8 ; 4 a 6/8	4 a 7/8
Rotina 25 <i>Desenvolvida pela RPC</i>	12 a 15/8	13 a 15/8; 18/8 15/8 - Feriado	14 e 15/8; 18 e 19/8 15/8 - Feriado	8/8; 11 a 13/8	11 a 14/8
Rotina 26 <i>Desenvolvida pelos docentes na unidade educacional</i>	19 a 22/8	20 a 22/8; 25/8	21 e 22/8; 25 e 26/8	15/8; 18 a 20/8 15/8 - Feriado	18 a 21/8
Rotina 27 <i>Desenvolvida pela RPC</i>	26 a 29/8	27 a 29/8; 1/09	28 e 29/8; 1 e 2/9	22/8; 25 a 27/8	25 a 28/8



Setembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

22 dias letivos

07- Independência do Brasil

Outubro						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

22 dias letivos

04- Padroeiro da cidade –
12- N. Sra Aparecida

Rotina	Semana de acordo com a turma				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Rotina 28 Desenvolvida pelos docentes na unidade educacional	2 a 5/9	3 a 5/9; 8/9	4 e 5/9; 8 e 9/9	29/8; 1 a 3/9	1 a 4/9
Rotina 29 Desenvolvida pela RPC	9 a 12/9	10 a 12/9; 15/9	11 e 12/9; 15 e 16/9	5/9; 8 a 10/9	8 a 11/9
Rotina 30 Desenvolvida pelos docentes na unidade educacional	16 a 19/9	17 a 19/9; 22/9	18 e 19/9; 22 e 23/9	12/9; 15 a 17/9	15 a 18/9
Rotina 31 Desenvolvida pela RPC	23 a 26/9	24 a 26/9; 29/9	25 e 26/9; 29 e 30/9	19/9; 22 a 24/9	22 a 25/9
Rotina 32 Desenvolvida pelos docentes na unidade educacional	30/9; 1 a 3/10	1 a 3/10; 6/10	2 e 3/10; 6 e 7/10	26/9; 29 e 30/9; 1/10	29 e 30/9 1 e 2/10



Outubro						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

22 dias letivos

04- Padroeiro da cidade –
12- N. Sra Aparecida

Rotina	Semana de acordo com a turma				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Rotina 33 <i>Desenvolvida pela RPC</i>	7 a 10/10	8 a 10/10; 13/10 13/10 Recesso Escolar	9 e 10/10; 13 e 14/10 13/10 Recesso Escolar	3/10; 6 a 8/10	6 a 9/10
Rotina 34 <i>Desenvolvida pelos docentes na unidade educacional</i>	14 a 17/10	15 a 17/10; 20/10	16 e 17/10; 20 e 21/10	10/10; 13 a 15/10 13/10 Recesso Escolar	13 a 16/10 13/10 Recesso Escolar
Rotina 35 <i>Desenvolvida pela RPC</i>	21 a 24/10	22 a 24/10; 27/10	23 e 24/10; 27 e 28/10	17/10; 20 a 22/10	20 a 23/10
Rotina 36 <i>Desenvolvida pelos docentes na unidade educacional</i>	28 a 31/10	29 a 31/10; 3/11	30 e 31/10; 3 e 4/11	24/10, 27 a 29/10	27 a 30/10



Novembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

19 dias letivos
02- Finados/ 15- Proclamação da República/
20- Zumbi e Consciência Negra

Rotina	Semana de acordo com a turma				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Rotina 37 Desenvolvida pela RPC	4 a 7/11	5 a 7/11; 10/11	6 e 7/11; 10 e 11/11	31/10; 3 a 5/11	3 a 6/11
Rotina 38 Desenvolvida pelos docentes na unidade educacional	11 a 14/11	12 a 14/11; 17/11	13 e 14/11; 17 e 18/11	7/11; 10 a 12/11	10 a 13/11
Rotina 39 Desenvolvida pela RPC	18 a 21/11	19 e 21/11; 24/11 20/11 Feriado	20 e 21/11; 24 e 25/11 20/11 Feriado	14/11; 17 a 19/11	17 a 20/11 20/11 Feriado
Rotina 40 Desenvolvida pelos docentes na unidade educacional	25 a 28/11	26 a 28/11; 1/12	27 e 28/11; 1 e 2/12	21/11; 24 a 26/11	24 a 27/11



Dezembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

25- Natal

13 dias letivos

Rotina	Semana de acordo com a turma				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Rotina 41 Desenvolvida pela RPC	2 a 5/12	3 a 5/12; 8/12	4 e 5/12; 8 e 9/12	28/11; 1 a 3/12	1 a 4/12
Rotina 42 Desenvolvida pela RPC	9 a 12/12 Projeto Flore-Ser	10 a 12/12; 15/12 Projeto Flore-Ser	11 e 12/12; 15 e 16/12 Projeto Flore-Ser	5/12; 8 a 10/12	8 a 11/12
Rotina 43 Desenvolvida pela RPC	16 e 17/12 Projeto Flore-Ser	17/12 Projeto Flore-Ser	Hora-atividade	12/12; 15 a 17/12 Projeto Flore-Ser	15 a 17/12 Projeto Flore-Ser

Umuarama, 17 de fevereiro de 2025.
Secretaria Municipal de Umuarama